

Ata número doze

Ao vigésimo nono dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, reuniu no salão "Os Comendadores" (salão antigo) em Assembleia ordinária, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Cadima. -----

A ordem de trabalhos ficou assim definida com os seguintes pontos: -----

Ponto um- "Intervenção do Público nos termos do nº1 do artigo 49º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro;" -----

Ponto dois- "Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro";-----

Ponto três- "Apreciar informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/ 2013 de 12 de Setembro";-----

Ponto quatro- "Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2023 nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 9ª da Lei nº 75/2023 de 12 de setembro";-----

Ponto cinco - "Apresentação, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2024"-----

Ponto seis - "Outros assuntos"-----

O Presidente de Mesa abriu a sessão cumprimentando todos os presentes, confirmando se todos tinham recebido a documentação relativa a esta assembleia e verificando a existência de público.-----

No seguimento do ponto um da ordem de trabalhos "Intervenção do Público nos termos do nº1 do artigo 49º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro", tomou a palavra a habitante da freguesia a Senhora Carla Leite que, depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que tinha enviado um email à junta no mês de outubro a informar que a placa da Rua da Cabeçalta, em Aljuriça, estava partida e que esta, atualmente, está completamente tapada pela vegetação. De seguida, questionou qual o ponto de situação do projeto da Casa Mortuária e do processo do Caminho da Estação. Questionou se a junta de freguesia tem alguma obrigatoriedade em alertar os proprietários acerca da limpeza de terrenos ou se cabe à Proteção Civil. Por fim, alertou para a existência de uma fuga de água no jardim de Cadima há vários meses.-- De seguida, tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que cumprimentou todos os presentes e congratulou o facto de haver público para debater assuntos de interesse público. Relativamente à questão da placa partida, informou que iria tentar perceber o que se tinha passado, para poder reparar ou substituir a placa danificada. Quanto ao projecto da Casa Mortuária, referiu que o executivo já tinha reunido com a nova comissão Fabriqueira e que depois dessa reunião , o executivo tinha enviado um ofício ao Sr. Padre João Pedro a resumir tudo aquilo que tinha sido tratado e que o Sr. Padre concordou com o conteúdo do mesmo. Como contrapartida, a Comissão Fabriqueira exigiu que os interiores sejam revistos por um orçamentista e sugeriu que a casa de banho pública fosse descontextualizada e que fosse construída uma casa de banho dentro da sacristia da Igreja. Informou ainda que o executivo tinha falado com o arquitecto e com o Município de Cantanhede relativamente à questão do espaço envolvente, sendo que o Município mantém firme o propósito de intervir na requalificação do espaço entre a Casa Mortuária e o salão paroquial. Em relação ao processo do Caminho da Estação, referiu que o Senhor Amílcar Alho tem vindo a recorrer frequentemente tendo, da última vez que recorreu, sido dada novamente razão à junta. O executivo contratou um agente de execução, que mandará cumprir a sentença e contratar uma empresa para demolir o muro, ficando os custos a cargo do

Y
R
A

Senhor Amílcar, não havendo ainda um prazo definido. Quanto à limpeza de terrenos, informou que a Junta não tem competências na área da fiscalização. No entanto, quando alguém se dirige à Junta, o executivo colabora com a Proteção Civil na identificação do proprietário. Por fim, afirmou que o executivo tem conhecimento da fuga existente no jardim, mas que o ponto de água está fechado e que o contador não tem qualquer movimento. Poderá ter vindo à superfície a água de um poço perto do jardim, estando ainda a tentar perceber de onde surge essa água.-----

Tomou a palavra o habitante da freguesia Senhor Frederico Varanda, que apresentou um manifesto eleitoral com algumas promessas que o executivo fez na localidade da Taboeira. Uma das promessas foi a colocação de lombas redutoras de velocidade no lugar da Taboeira e que até agora só foi feita e mal feita apenas uma na entrada do lugar. No dia cinco de Fevereiro enviou um email à junta a solicitar a colocação de lombas na Rua Principal, mas ainda não obteve resposta. Outra promessa foi a construção de passeios pedonais e valetas desde a rotunda da "CADIMARTE" até à escola primaria da Taboeira e até agora não foi feito nada. Numa assembleia anterior, o membro da Assembleia Senhor Adriano Pedreiro perguntou qual o ponto de situação dos passeios, tendo sido respondido que a recuperação da escola era uma prioridade mas os passeios não. O senhor Frederico Varanda questionou se seria ainda este ano que se avançava com a construção dos passeios ou não. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que informou que estão previstos três pontos de lombas, empreitada da Câmara Municipal de Cantanhede: uma na Taboeira, na entrada norte da localidade, um nas Nogueiras, em frente à loja do Senhor Albino Carvalheiro, e um nos Olhos da Fervença, no cruzamento de acesso à praia. Relativamente aos passeios, têm apalavrado, para este ano, a contratação de uma máquina giratória para limpar a vala do Moinho e a presa da Taboeira e instalar tubo junto à casa do Sr. Jorge Costa entre o cruzamento da Rua da Capela até casa do Nuno. Referiu que o tempo não tem permitido efectuar estas intervenções. Em relação à Vala do Nandinho, informou que a vala tinha sido limpa em Outubro e que, posteriormente, se tinha verificado que os taludes tinham sido arrastados pela água, logo esta teve de se reforçar com pedras. Neste momento, a Câmara tem estado a contactar com a APA uma vez que estava em causa também a derrocada da estrada. Foi enviado um ofício em Janeiro, estando a estudar-se qual a melhor intervenção a fazer no local. Informou ainda que o executivo está a pressionar para que a situação se resolva o mais depressa possível pois é necessário que sejam tomadas medidas urgentes.-----

Tomou a palavra o Senhor Frederico Varanda, que afirmou não ter percebido se essas intervenções ainda iriam ser feitas até ao final do mandato, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que o executivo não pode assumir datas porque não depende só da junta. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, que questionou se a resolução desta situação está pendente da vinda ao local da APA, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu afirmativamente.-----

Tomou a palavra o Senhor Frederico que questionou se a construção do largo sobre-elevado da Capela de S. José vai ser feita até ao fim do mandato, informou ainda que tinha enviado um email em Fevereiro a solicitar a limpeza da vegetação na Rua da Capela e que essa limpeza ainda não tinha sido feita. Informou também que o senhor Florêncio Faim lhe tinha dito que estava à espera de uma resposta por parte da Junta acerca da construção do muro.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que respondeu que o largo não vai ser sobre-elevado porque tentaram resolver com o município a questão das descargas das

1

águas pluviais e que tinha havido um reforço da tubagem para que as descargas não fossem para a vala. Referiu que a Rua da Capela foi intervencionada e que o problema estava resolvido. Informou que a Junta considera que neste momento ainda não é viável a construção do largo sobreelevado e que já tinham contactado o Senhor Florêncio Faim, mas que ainda não tinham obtido autorização. O executivo reconhece que a iluminação é deficitária, mas terão de aguardar. Referiu que também tinha sido comunicado à Protecção Civil pelo menos o corte da copa das árvores. O executivo está a tentar chegar a um consenso com os filhos do Senhor Florêncio para que os pinheiros possam ser derrubados.-----

Tomou a palavra o Senhor Frederico, que sugeriu que cortem a rama e depois vejam a questão do muro, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que querem resolver o problema de uma vez só. O Senhor Frederico tomou novamente a palavra para referir mais uma das promessas do manifesto eleitoral relacionado com o alcatroamento do caminho Taboeira/Lírios, onde referiu que esta promessa já tem mais de vinte anos e que esta continua a ser feita, mas nunca cumprida logo, na sua opinião, acha que esta deveria ser retirada do manifesto. Sugeriu ainda definir um calendário anual da limpeza das bermas/valetas para que qualquer cidadão o possa consultar. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que referiu que esse calendário existe, mas que é um documento interno. Informou que recentemente o tractor tinha estado a roçar a roça não urbana e que este calendário não é apenas para a Taboeira mas para os outros lugares da freguesia. Referiu que o ideal seria a construção de passeios, o que evitaria muitos custos mas que os preços dos materiais tinham subido muito e, infelizmente, os orçamentos não tinham aumentado. Relativamente à estrada Taboeira/Lírios, o executivo tem abordado a Câmara e a Junta de Cantanhede, pois apenas oitocentos metros são de Cadima e os restantes da Junta de Cantanhede. Para Cadima, esta questão é prioritária, para Cantanhede não o é. Foi feita pressão mais uma vez durante o Rally, pois essa estrada era a única saída, mas mais uma vez não chegaram a um consenso. Referiu, contudo, que este assunto não está esquecido e que tem de ser resolvido. Tomou a palavra o Senhor Frederico, que questionou se iriam implementar o percurso pedestre da Rota dos Moinhos até ao final do mandato. Questionou ainda se estava previsto resolver o problema das águas pluviais e a intervenção da Ponte da Lapa e da Ponte Nova.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, para afirmar que a Rota está delineada e que já foram implementadas em Ançã, Cordinhã e Praia da Tocha, faltando a de Cadima. O executivo falou com a Divisão do Desporto, que informou que esta será implementada assim que houver orçamento. Referiu que os passadiços dos Olhos da Fervença são uma boa forma de mostrar à Câmara a importância de criar esse percurso. Relativamente à questão do escoamento das águas pluviais, o executivo teve uma reunião com alguns elementos da União Recreativa da Taboeira onde foi referido que a junta pretende efectuar passeios da Rua da Escola à Rua da Ucha e que já tinha a anuência do proprietário dos cedros para o fazer. Quanto á questão da Ponte da Lapa, falta apenas colocar uma placa com indicação do ano de construção. Já em relação à Ponte Nova, pretende-se que seja feita a limpeza do espaço para permitir a passagem pelas duas pontes. A junta procedeu ao reforço da interior desta ponte para que esta não caísse.-----

Tomou a palavra o Senhor Dinis Rolo, que referiu que ainda não tinha ouvido falar sobre a data de execução das valas e questionou se no decorrer da obra da escola da Taboeira o executivo pretende reencaminhar águas, ao que o Senhor Presidente da junta respondeu afirmativamente. No seguimento da resposta, o Senhor Dinis

perguntou se a empreitada das valas é para retirar valor à empreitada da escola, ao que o Senhor Presidente de junta respondeu que não pois são trabalhos complementares.-- Tomou a palavra o Senhor Ricardo Marto, que referiu que relativamente aos Moinhos de Entre Águas há dois pontos no manifesto eleitoral: colocar o mesmo ao usufruto da população e equipá-lo com água, electricidade e casas de banho. O Senhor Presidente da Junta respondeu que o objectivo imediato é instalar a água, mas não sabe se o conseguem fazer devido à questão das cotas. Referiu ainda que é evidente que este é um ponto de interesse turístico e que deve ser integrado no percurso pedestre e que se devem promover visitas ao moinho quando este estiver operacional. Por fim, referiu que tem conhecimento de que lá existe um frigorífico, logo pressupõe que haja electricidade e que o executivo pretende colocar o moinho a funcionar o mais rapidamente possível, idealmente até ao final do mandato.-----

Tomou novamente a palavra o Senhor Ricardo Marto, que questionou se não iriam ser plantadas árvores na zona envolvente dos Moinhos, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que a junta já tinha plantado várias árvores reconhecendo que talvez sejam precisas mais, mas que de momento não há um projecto definido.-----

Tomou a palavra o Senhor Henrique Faim, que perguntou se estava planeada alguma intervenção junto da sua casa aquando da empreitada da vala do Nandinho. Informou que o Senhor Presidente da Junta foi questionado em Abril de dois mil e vinte e três acerca da rectificação da lomba da Rua Principal, perguntando se está prevista alguma intervenção. O Senhor Presidente da Junta respondeu que a vala terá de ser intervencionada antes do próximo inverno. Relativamente às lombas, este foi um pedido que a Junta fez à Inova durante a empreitada do saneamento para que se sobrelevasse essa área. Lamentavelmente, a obra foi executada, mas o empreiteiro não a executou bem. Contudo, esta cumpre o objectivo de reduzir a velocidade.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, que começou por referir que há muita gente competente, mas também muita gente incompetente na Inova. Afirmou ter tido conhecimento que no caderno de encargos dessa obra não tinha sido contemplada a colocação de tapete depois da intervenção e que a junta também é responsável pela execução da obra logo, se a Inova executou mal o projecto, terá de assumir as responsabilidades e resolver o problema. -----

Tomou a palavra o Senhor Pedro Faim, que referiu uma promessa na altura em que a Serralharia Faim Colete pagou as taxas das obras, uma vez que o executivo anterior conseguiu baixar o valor das taxas e assumiu o compromisso de construir muros e passeios. Referiu que a empresa tem necessidade de criar estacionamento para funcionários e clientes e que continuam a aguardar a construção do muro, questionando se ainda será construído durante este ano. O Senhor Pedro lamentou a falta e limpeza na Fonte do Porto Sobreiro, onde existem caixotes do lixo onde se depositam garrações. Muitas vezes o lixo está espalhado o que cria mau aspeto, sobretudo para quem vem de fora do concelho.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, para informar que a limpeza do espaço é feita todas as sextas-feiras e lamentou o facto de as pessoas não colocarem o lixo nos contentores. Relativamente à construção do muro e passeio junto à serralharia, afirmou que a junta assumiu esse compromisso, logo terá de o cumprir, esperando que seja durante este mandato.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, que aconselhou o Senhor Pedro a colocar esta questão em todas as assembleias.-----

Tomou a palavra o Senhor Frederico, que referiu que se vão todas as sextas limpar a fonte e a mesma continua muito suja, então talvez se devesse limpar a fonte mais vezes.-----

4
A

Tomou a palavra a Senhora Vera Monteiro, questionando se na referida fonte está a indicação que a água não é própria para consumo, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que não. Referiu que a junta não pode mandar fazer análises à água uma vez que isso é da competência da Delegada de Saúde, à qual a junta não se pode sobrepor, e que a maioria das análises é bacteriológica, que podem não ser as mais adequadas e que existiam placas a indicar que a água não era alvo de análises regulares, mas que as mesmas tinham sido retiradas. A Senhora Vera Monteiro sugeriu que fosse colocada uma placa com a indicação "água não controlada".-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, para dizer que o executivo de junta se refugia na questão das competências para não assumir nenhuma responsabilidade ou seja, sabe que a água pode não estar em condições próprias para consumo humano mas, como não é da sua competência fazer análises, faz de conta que não sabe, classifico esta atitude como sendo um ato de cobardia política. Lembrou ainda que a freguesia vizinha manda fazer com alguma regularidade análises às águas das suas fontes. Terminou este ponto perguntando quem é que está mal.-----

De seguida, iniciou-se o ponto três da ordem de trabalhos "Apreciar informação escrita do presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/ 2013 de 12 de Setembro". Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que abordou alguns aspectos relacionados com algumas obras de beneficiação a realizar na freguesia. Comunicou o acompanhamento da empreitada de colocação de tapete e por administração direta, assim como o acompanhamento do processo de habitação social, nomeadamente dos programas "1º Direito" e "Renda Acessível". Referiu a adjudicação da reparação das churrasqueiras da Praia Fluvial dos Olhos da Fervença e o acompanhamento do processo de execução de passadeiras sobre elevadas na Taboeira, Nogueiras e Olhos da Fervença. o Senhor Presidente da Junta referiu a conclusão da sobre elevação do Largo de Santa Iria, no Casal e a preparação da obra referente ao passeio em Cadima e no Rodelo e o pedido de orçamento para sinalização do passeio pedonal em Cadima. Comunicou o acompanhamento do concurso e da adjudicação da obra na antiga Escola Primária da Taboeira. Referiu que após a assinatura do projecto de ampliação da zona verde, parque de merendas, passadiços, consolidação de taludes de vala se procedeu ao acompanhamento das obras de ampliação do recinto da Praia Fluvial. Comunicou o acordo com a Comissão Fabriqueira acerca da cedência de terreno para a construção da Casa Mortuária. Quanto à instalação do Balcão Cidadão, informou que estavam a aguardar a resposta.- Relativamente ao apoio e participação em eventos, o Senhor Presidente da Junta referiu a organização e realização do XVI BTT *Caminhos do Tremoço* e o apoio e acompanhamento do XXIV *Ciclo do Teatro Amador de Cantanhede*. Referiu o apoio aos festejos populares na Quintã e Fornos, assim como nas caminhadas realizadas em Cadima e no Casal.-----

Informou também que a autarquia continua a colaborar com a EVOLUIR na realização de formação de COTS- Conduzir e Operar Tratores em Segurança e com o Município de Cantanhede na dinamização de cursos de artes decorativas e culinária. Comunicou ainda a colaboração com o Centro Regional do Instituto Português do Sangue e Transplantação na Sessão da Colheita de Sangue em Cadima.----- O Senhor Presidente da Junta referiu que a freguesia tinha sido galardoada com o título de Eco - Freguesia. O executivo pretende continuar a concorrer ao Programa Eco-Freguesias para posteriormente concorrer à bandeira azul.----- De seguida, referiu que durante este trimestre se tinha procedido ao acompanhamento da empreitada da EN 33, à poda e aprumo de árvores, à reparação de abrigos de

YB

autocarro, ao acompanhamento de apoios às necessidades de habitação social e apoios à habitação, à limpeza e reforço de taludes e de valas, à limpeza de largos, passeios, valetas e bermas, à limpeza dos Olhos da Fervença, Fonte do Porto Sobreiro, Campo do Fujanco, Casa do Povo e largos das capelas e da igreja, à manutenção regular dos jardins e espaços verdes, à sinalização, lombas e pinturas horizontais em artérias em diversos locais da freguesia, ao acompanhamento na elaboração de projetos, equipamentos, à colocação de tubos e manilhas em diversos locais, como a Costa do Viso, na Rua das Hortas, em Cadima, na estrada das Moreiras e na Laje, a instalação de ecoponto nas Moreiras, com aplicação de tubos. Referiu ainda o acompanhamento do processo das obras de melhoramento do edifício da Casa do Povo e o apoio em melhoramentos e pequenas obras no Centro Educativo de Cadima e USF Salus Vida. Por fim, referiu a campanha de recuperação de caminhos vicinais e a adjudicação de empreitada de iluminação pública na Taboeira e outros lugares pontuais.-----

Teve lugar uma reunião com o executivo da Câmara Municipal de Cantanhede para abordar questões como obras em vias, colocação de tapete, revisão do PDM, limpeza de valas, panos de calçada e o refecho de alargamento de passeios.-----

Referiu que o executivo procedeu à redefinição das necessidades do quadro de pessoal da autarquia e garantiu a presença em cerimónias oficiais, protocolos e associativas. Por fim, o Senhor Presidente indicou que a situação financeira da tesouraria da Junta é exigente, mas estável.-----

Tomou a palavra o Senhor Adriano Pedreiro, que questionou se a colocação das churrasqueiras e a alimentação de águas nas churrasqueiras está completada na empreitada, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que sim. O Senhor Presidente da Junta acrescentou que a junta ainda tem a colaboração da Inova no que concerne à rega, assim como do jardimagem que dá apoio noutros jardins da freguesia. Pretende-se que a rega seja alimentada pela vala e não pela água da rede, de acordo com exigência feita pelo executivo. De seguida, o Senhor Adriano solicitou a abertura dos wcs porque já começa a haver muita gente a frequentar a praia. O Senhor Presidente da Junta informou que iria ser feita uma revisão geral dos wcs, tendo o executivo exigido também que o piso do campo de jogos fosse substituído. O Senhor Adriano perguntou se vão ser plantadas árvores autóctones e a ser retiradas árvores que representam perigo. O Senhor Adriano questionou se relativamente ao protocolo dos espaços verdes vão contratar mais pessoas, tendo o Senhor Presidente da Junta respondido que vai ser feito um contrato sazonal, que poderá depois ficar em permanência.-----


Tomou a palavra o Senhor Sérgio Gaudêncio, que questionou se estava contemplado o alcatroamento da Rua Principal no lugar da Lage, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que esta rua não estava contemplada, mas que estavam em negociações. O Senhor Sérgio Gaudêncio sugeriu ainda a iluminação da frontaria da igreja, ao que o Senhor Presidente respondeu que essa iluminação estava contemplada nas obras.-----

Deu-se início ao ponto quatro da ordem de trabalhos: “Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2023 nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2023 de 12 de setembro”;-----

Tomou a palavra a Senhora Tesoureira da Junta, que apresentou e explicou o documento. De seguida, o Senhor António Balteiro referiu que a taxa de execução é relativamente baixa e que há alguns valores que devem ser adaptados, como os referentes aos caniços e às sepulturas, pois há uma diferença bastante significativa. A

4
A

Senhora Tesoureira referiu que foram feitas rectificações orçamentais e que estas diferenças se devem sobretudo à execução das obras da antiga escola da Taboeira.-----
Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa, colocando este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----
Prosseguiu-se para o ponto cinco da ordem de trabalhos: “Apresentação, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2024”-----
Tomou a palavra a Senhora Tesoureira da Junta, que apresentou o referido documento.-----
Tomou novamente a palavra o Senhor Presidente da Mesa, colocando este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----
Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta para solicitar á mesa da assembleia que incluísse mais um ponto na ordem do dia .Trata-se de pedido de apoio adiante designado “Protocolo Folk Cantanhede 2024”. Pediu desculpa por não constar no edital, mas o documento só foi enviado após a Assembleia ter sido marcada.
Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa, que colocou esta alteração a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Assim, o ponto seis passou a ser “Apresentação, discussão e votação do Protocolo estabelecido entre a Junta de Freguesia de Cadima e o Folk Cantanhede 2024” e o ponto sete “Outros Assuntos”.---
Deu-se início ao ponto seis da ordem de trabalhos: “Apresentação, discussão e votação do Protocolo estabelecido entre a Junta de Freguesia de Cadima e o Folk Cantanhede 2024”.-----
Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que apresentou o referido protocolo. Referiu ainda que a Gala da Freguesia de Cadima será no dia seis de Julho, com a presença de dois grupos estrangeiros e um da freguesia e que a junta terá de participar com o valor descrito no protocolo.-----
Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa, colocando este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----
De seguida, deu-se início ao ponto sete da ordem de trabalhos: “Outros assuntos”.-----
Tomou a palavra a Senhora Vera Monteiro, que questionou se a Associação de Pais do Centro Social e Paroquial de Cadima pode estar presente com uma barraquinha na Feira do Tremoço, uma vez que não estiveram presentes na reunião convocada pela Junta para o efeito, ao que o Senhor Presidente respondeu que poderão estar presentes. A Senhora Vera referiu que a localização do ano passado não foi agradável e questionou qual será a localização para este ano, uma vez que têm ideias diferentes, mas que estão dependentes do espaço que lhes for destinado. Tomou a palavra o Senhor Secretário da Junta, que informou que essa questão já tinha sido estudada e que vão alterar a disposição dos stands e resolver esse problema.-----
Por último, foi lida a presente ata, referente à presente sessão, tendo sido proposta a sua votação em minuta, que resultou na sua aprovação por unanimidade.-----
Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que foi assinada nos termos legais.-----

O Presidente: 
O Secretário: 